

Título: A Schedoria nôbre referente do Capítulo Mamão.

Sendo Brasil composto pela rica diversidade populacional e fauna e flora, temos como uma lição profunda e deparada da população com a natureza, desde o fundamento do presente momento.

De base descendente de povos indígenas, quilombolas, ciganos, negros, extrativistas, povos de terras e ribeirinhos, o direito de todos esses povos tem como participante o meio-ambiente, por meio do cultivo, da pesca, da extração de matérias-puras e meio de subsistência. A consequência desse fato é que, os povos tradicionais sempre tiveram consigo a cidadania e responsabilidade com a terra, buscaram a reciprocidade com a natureza, já que, povos distem clareza, mercada, agua e sustento.

E com a chegada do Capítulo Mamão, esse direito foi trazido pelos dinheiros, pela produção manuza e pela luxúria das multinacionais de organizações constituidas nessa nova era, que por vezes, tomam propriedades maiores que os povos tradicionais. E neste juntado, a terra sofreu e agora precisa de cuidados, estamos em uma crise severa no âmbito climático nem de contado, ~~desgaste~~ foi criado um decreto de nº 6.040, em 2007, que consta na Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Água e Comunidades tradicionais, que preza, pelo reconhecimento e manutenção das organizações sociais pelo Estado, lutando pelos votos, pelas veracidades e pelo direcionamento no apoio para a sustentabilidade.

Se os povos tradicionais forem valorizados, teremos o acolhimento de suas culturas, valores e ideologias, que são nobres e também poderemos garantir uma vida melhor para quem está e aqui no meio de tudo, e operam como cuidar do novo meio-ambiente, através de direitos que guardam tecnicamente, em convenios assim só por este tema, por exemplo o CCP26.

Precavemos nos lembra de queles comunidades nômbres para estarem aqui hoje, cuidando destes povos e extrair a schedoria, para resolver muitas crises e comunitárias para o futuro.